

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM

MÊS DA BÍBLIA 2025

“A esperança não decepciona.” (Rm 5,5)



RITOS INICIAIS



A. *Caríssimos irmãos e irmãs, neste mês dedicado à Bíblia, somos chamados a nos aprofundar ainda mais no estudo das Sagradas Escrituras e a colocar em prática o que a Palavra nos ensina e nos inspira pela ação do Espírito Santo. Com fé e esperança, iniciemos esta liturgia, cantando.*

1. CANTO DE ABERTURA

Ó que alegria encontrar-se os irmãos, reunidos no amor de Deus! / É a Eucaristia que faz comunhão: / que felizes somos, escolhidos seus!

1. Pelo Pai nós fomos convidados / ao banquete, à festa de Jesus: / ele é o alimento que dará sustento / para os nossos passos rumo ao bem, à luz!
2. Deus nos fez uma comunidade, / que celebra e vive a sua fé. / Não se vai sozinho por este caminho: / quem se une ao outro ficará de pé!
3. É Jesus nosso maior presente: / na Palavra, em nós, na refeição. / Deus faz maravilhas pela sua família: / vamos a cantar com a voz e o coração!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa).

S. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

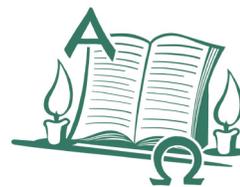
T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e que creem no Cristo, a verdadeira liberdade e a herança eterna. P.N.S.J.C.

T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Hoje, a Liturgia da Palavra nos apresenta um ensinamento exigente de Jesus sobre o discipulado. Ele fala de um compromisso radical, que implica renunciar a tudo que nos impede de segui-lo. Ouçamos com atenção!*

6. PRIMEIRA LEITURA (Sb 9,13-18b)

Leitura do Livro da Sabedoria.

Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: porque o corpo corruptível torna pesada a alma e a tenda de argila oprime a mente que pensa. Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo espírito? Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela Sabedoria foram salvos.

Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 89 (90)]

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

- Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, / quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.
- Eles passam como o sono da manhã, / são iguais à erva verde pelos campos. / De manhã ela floresce vicejante, / mas à tarde é cortada e logo seca.
- Ensinai-nos a contar os nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!
- Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus / repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8. SEGUNDA LEITURA (Fm 9b-10.12-17)

Leitura da Carta de São Paulo a Filêmon.

Caríssimo, eu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. Eu o estou mandando de volta para ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração. Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao evangelho. Mas, eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. Se ele te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo e ensinai-me vossas leis e mandamentos.

10. EVANGELHO (Lc 14,25-33)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: “Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçar, dizendo: ‘Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!’ Ou ainda, qual o rei que, ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!”

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, certos do amor de Deus e de que nos escuta sempre, façamos chegar a ele nossa oração, dizendo:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

L. Para que a Igreja seja sempre guiada pelas Sagradas Escrituras e dócil a inspiração do Espírito Santo, rezemos ao Senhor:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

L. Para que nós, cristãos, vivamos como nos ensina a Palavra de Deus e possamos carregar, sem pesar, as cruzes que nos são impostas e nos desapegar de tudo o que nos afasta do Senhor Jesus, rezemos ao Senhor:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

L. Para que os enfermos encontrem consolo para o alívio de suas dores e sejam confortados pela misericórdia do Pai, rezemos ao Senhor:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

S. Senhor, nosso Deus e Pai, para quem se dirigem os nossos passos, ajudai-nos a olhar para o vosso Filho, que, levando a sua cruz, nos abriu o caminho da vida, Ele, que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Deus, Pai misericordioso, nos alimenta pela Palavra e pela Eucaristia. Junto com os dons do pão e do vinho, ofertemos a nossa gratidão. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Em torno da mesa a festa se faz: / é Cristo a certeza que a vida nos traz. / Eu vou até o altar e Deus vem me salvar!

1. Oferto, cantando, o vinho e o pão, / trabalho do homem e bênção de Deus. / Jesus é o dom do Pai para nós! / Eu vou até o altar e Deus vem me salvar.
2. Toalha e flores para a refeição; / na água, nas velas, a vida, o calor: / Jesus é a luz, a ressurreição! / Eu vou até o altar e Deus vem me salvar.
3. A dor e a alegria, na cruz do Senhor, / que fez de sua vida entrega total: / celebra este amor a Ceia Pascal! / Eu vou até o altar e Deus vem me salvar.

Ou:

1. Senhor, vos ofertamos, / em súplice oração, //: o cálice com vinho / e, na patena, o pão; //

2. O pão vai converter-se / na carne de Jesus, //: e o vinho será o sangue, / que derramou na cruz; ://
3. Amigos e parentes, / os vivos e defuntos, //: em torno à vossa mesa / estamos sempre juntos; ://

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concede que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (III)

Jesus, caminho para o Pai.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhai no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes

à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso papa Leão, o nosso bispo Pedro, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, se empenhem coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Assim como a corça suspira pelas águas correntes, suspira igualmente minha alma por vós, ó meu Deus! Minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo!

17. CANTO DE COMUNHÃO

Um cálice foi levantado; / um pão, entre nós partilhado. / O povo comeu, bebeu e anunciou: / o amor venceu!

1. Ó Pai, Senhor Deus do céu e da terra, / te louvo porque aos pequenos revelas / segredos que aos sábios do mundo escondes / e aos gritos dos teus pequeninos respondes!
2. Ó gente, deixai vir a mim as crianças, / pois delas do Reino será a herança! / Quem não como elas o Reino acolher, / jamais do Reino jamais há de ser!
3. De vós quem ser o maior pretender, / vá logo o mais pequenino acolher, / pois só quem for dos demais servidor, / no Reino de Deus há de ser o maior!
4. Crianças, aos prados mais verdes correi! / Ovelhas, dos pastos da Vida comei! / Jesus, Jesus, Bom Pastor vos conhece / e hoje seu Corpo e seu Sangue oferece!

Ou:

Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos! / O seu coração é repleto de amor. / Deus mesmo é seu alimento!

1. Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no Reino do Céu, / porque muito amou!
2. Feliz quem se alegra em servir ao irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou!
3. Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz, do perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou!
4. Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Aqueles que se deixam transformar pelas palavras de Jesus são libertados do egoísmo e abertos para o encontro transformador com Deus. Partamos em missão, abrindo o coração e acolhendo a proposta que Deus tem para cada um de nós.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, IV

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons de sua bênção.

T. Amém.

S. Sempre vos livre de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

TENHA AMOR À BIBLIA

Caro irmão e irmã, você sabe que conhecer a Bíblia é fundamental para nós, cristãos católicos. É sobre isto que trata esta mensagem que dirijo a vocês: **amar as Escrituras como a amou São Jerônimo!**

No dia 30 de setembro, celebra-se a memória litúrgica de São Jerônimo, presbítero que viveu entre os anos de 347 a 420 e declarado Doutor da Igreja. Neste mesmo dia, encerra-se o mês da Bíblia. Ele teve um grande amor às Sagradas Escrituras. Ele ensinou: “Ignorar as Escrituras é ignorar Cristo”.

Ele foi um grande estudioso da Palavra de Deus, um exegeta que interpretava os textos sagrados, traduzindo-os do grego, do hebraico e de outras línguas para o latim, trabalho que durou 15 anos. Esta tradução latina, chamada “Vulgata”, foi a única usada até 1530, quando começaram as traduções nas línguas modernas.

Este santo nos ensinou a ver na Bíblia a presença do Senhor, que falou pelos profetas e, por fim, pelo próprio Filho Jesus, o Verbo que se fez carne (cf. Jo 1,14). Para São Jerônimo, a Bíblia é um instrumento pelo qual Deus nos fala todos os dias, animando-nos em todas as situações. Ler as Escrituras, então, é conversar com Deus; “Se você reza, é você que fala com Deus; se você lê as Escrituras, é Ele que fala com você”, escreveu São Jerônimo.

Convido todos a amarem as Escrituras, a meditá-las todos os dias, interpretando-as à luz do Espírito Santo e dos ensinamentos dos Santos Padres da Igreja e do Magistério. Tenha cada fiel seu exemplar da Bíblia, procure ler, meditar e fazer a leitura orante da Palavra que mudará sua vida, dia após dia, aproximando-o de Deus.

Que as bênçãos de Deus desçam sobre vocês e que a Palavra seja fonte de esperança, é o que desejo de coração.

Um fraterno abraço a todos. Fiquem em paz.



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Rm 8,28-30; Sl 70(71); Mt 1,18-23.

3ª feira: Cl 2,6-15; Sl 144(145); Lc 6,12-19.

4ª feira: Cl 3,1-11; Sl 144(145); Lc 6,20-26.

5ª feira: Cl 3,12-17; Sl 150; Lc 6,27-38.

6ª feira: 1Tm 1,1-2.12-14; Sl 15(16); Lc 6, 39-42.

Sábado: 1Tm 1,15-17; Sl 112(113); Lc 6,43-49.

Exalt. da Santa Cruz: Nm 21,4-9; Fl 2,6-11; Sl 77(78); Jo 3,13-17.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)